Pedido de Visto de Estada Temporária Check List - Para acompanhamento de familiar sujeito a Tratamento Médico (E7)

Requerente de Visto				
Nome Completo:				
E-Mail:				
Telemóvel (Celular) com DDD:				
Motivo da deslocação				
a Portugal:				
<u>Documentação Obrigatória para</u>		<u>Documento</u>		
		<u>Entr</u>		
<u>Este Tipo de Pedido de Visto</u>			<u>NÃO</u>	
	•			
	<u> </u>			
1 - Declaração do próprio reg	juerente (que deverá estar datada e assinada) mencionando o motivo do			
	pedido de visto, período de permanência, onde ficará alojado, como será o seu sustento em Portugal e			
referências, se tiver, nomes, e	=			
	visto preenchido on-line, datar e assinar. Para preencher o formulário on-			
-	rma <u>www.vistos.mne.pt</u> , que foi elaborado especialmente para vistos, e			
-	everão se registar, preencher o formulário, imprimir e também fazer o			
agendamento.	, , , , , , , , , , , , , , , , , , ,			
	lo passaporte (somente páginas de identificação e das folhas usadas).			
O passaporte deverá ter a validade 3 meses superior a data de regresso prevista, com pelo menos duas				
páginas em branco e data de	- ,			
	sil, cópia simples da carteira de identidade: (RNE) / AUTORIZAÇÃO DE			
	ade pelo menos 3 meses superior a data de regresso prevista.			
	passagens de ida e ao país de destino final, incluindo datas e números de			
voo que especificam as datas de entrada e saída do território do Estado-Membro, incluindo itinerário				
para outros Estados.				
6 - 2 (duas) fotos 3x4 a cores e recentes (menos de 1 ano) e em bom estado, sem óculos, sem				
chapéu/boné ou lenço, com o rosto em evidência. Uma deverá estar colada no lugar apropriado no				
formulário que foi preenchido e a outra com o nome no verso. 7 - Seguro de saúde internacional ou PB4 - Trazer e cópia simples e legível do seguro de				
_	bertura mínima de 30.000 euros (seja qual for a duração da estada no			
1 -	ermita cobrir as despesas necessárias por razões médicas, incluindo			
	llar urgente, óbito e eventual repatriamento durante toda a estada em			
Portugal.	το θε τη τε τε τε τε τη τη το			
ou				
- Quem for beneficiário do IN	ISS, poderá utilizar o PB4 como seguro, não é necessário fazer outro tipo			
de seguro. Poderá solicitar gratuitamente, no Ministério da Saúde o impresso modelo PB4 (Av. Borges				
_	509 - 5º. Andar - Porto Alegre - Fone: 3213-2072), das 8:00 às 17:00 h.			
Deverá ser apresentado em	Portugal, no entro de Saúde da área onde a pessoa está domiciliada,			
mesmo que temporariamente	2.			
8 - Atestado de antecedentes	s criminais - poderá ser obtido no site www.dpf.gov.br com a Apostila de			
Haia, que é feito em tabelionato.				
9 - O alojamento pode ser comprovado através da apresentação de um dos seguintes itens:				
- Comprovante de arrendamento de habitação feito pelo próprio requerente;				
- Carta-convite feita por um cidadão que resida legalmente em Portugal, dizendo que irá hospedar o				
requerente durante o tempo que for necessário;				
- Caso não possua um dos documentos acima poderá comprovar o alojamento provisório através da				
reserva em hotel, albergue ou pensão, por um período mínimo de uma semana.				
1			i	

10 - Comprovativo dos meios de subsistência: Podem ser comprovados com os seguintes documentos: - Termo de responsabilidade emitido por um familiar, informando que se responsabilizará por todas as despesas durante a sua estadia em Portugal. O termo deverá ser acompanhado obrigatoriamente de fotocópia da última declaração de imposto de renda (completa) desse responsável e o termo deverá		
estar com assinatura reconhecida em tabelionato ou Termo de Responsabilidade (modelo SEF – www.sef.pt) Fotocópia da última declaração de imposto de renda (completa) do requerente.		
- Trazer também: Prolabore, contra-cheques, extratos bancários dos último 3 meses, fatura do cartão de crédito internacional.		
Segundo a portaria 1563/2007, o requerente deverá ter 1 salário mínimo português por cada mês em que irá permanecer em Portugal, essa quantia deverá estar disponível numa conta num Banco em Portugal e comprovar através de extrato da conta bancária recente Comprovar a situação conforme nº. 6, do artº. 4º. da Portaria 1563/2007, de 11 de Dezembro:		
Artigo 4.º		
Visto de estada temporária		
1 - O requerente de visto de estada temporária para tratamento médico deve dispor de meios de subsistência determinados nos termos do disposto nos n.os 1 e 2 do artigo 2.º, assegurados pelo número de meses de duração previsível da permanência, podendo ser inferiores ou dispensados quando aquele comprove:		
 a) O pagamento antecipado do internamento ou do tratamento ambulatório em estabelecimento oficial ou oficialmente reconhecido; ou b) Ter assegurado o internamento ou o tratamento ambulatório através de Acordos de Cooperação 		
nesse sentido; ou c) Ter alojamento e ou alimentação assegurados durante a respectiva estada ou quando apresente		
termo de responsabilidade, nos termos do artigo 12.º da Lei n.º 23/2007, de 4 de Julho. 6 - Ao requerente de visto de estada temporária para acompanhamento de familiar sujeito a		
tratamento médico aplica-se o disposto no n.º 1 do presente artigo, com as devidas adaptações.		
Artigo 2.º		
Meios de subsistência		
1 - Para efeitos da presente portaria, considera-se «Meios de subsistência» os recursos estáveis e		
regulares que sejam suficientes para as necessidades essenciais do cidadão estrangeiro e, quando seja		
o caso, da sua família, designadamente para alimentação, alojamento e cuidados de saúde e higiene,		
nos termos do disposto na presente portaria. 2 - O critério de determinação dos meios de subsistência é efectuado por referência à retribuição		
mínima mensal garantida nos termos do n.º 1 do artigo 266.º do Código do Trabalho, adiante		
designada por RMMG, atenta a respectiva natureza e regularidade, líquida de quotizações para a		
segurança social com a seguinte valoração per capita em cada agregado familiar:		
a) Primeiro adulto 100 %;		
b) Segundo ou mais adultos 50 %;		
c) Crianças e jovens com idade inferior a 18 anos e filhos maiores a cargo 30 %.		
11 - Documento comprovativo da relação de parentesco (São considerados o cônjuge, a pessoa com quem viva em união de facto, os ascendentes, os filhos ou pessoa com outro vínculo de parentesco e, no caso de menores ou incapazes, na falta de familiar, a pessoa de quem estejam ou familiares deste).		
12 - Apresentar o relatório médico.		
13 - Apresentar documento comprovativo emitido pelo estabelecimento de saúde oficial ou oficialmente reconhecido, assegurando o internamento ou tratamento ambulatório.		
14 - Nos casos de doentes enviados ao abrigo de Acordos de Cooperação, deverá apresentar		
documento comprovativo da Junta Médica e marcação da consulta. Nestes casos, a prova de meios de subsistência e comprovativo de alojamento poderá ser substituído por declaração da Embaixada do		
Brasil em Lisboa a garantir as referidas condições.		
15 - Cópia simples e legível do comprovante de residência no Estado do Grande do Sul (apresentar os		
3 últimos comprovantes), que poderá ser contas de água, luz, telefone, internet residencial ou tv a		
cabo, que deverá ser, obrigatoriamente em nome do interessado ou do cônjuge. Não aceitamos		
comprovantes em nome de outras pessoas ou declarações/atestado de outras pessoas. 16 - Entregar o documento "Instruções Gerais", datada e assinada junto com a documentação do visto.		
17 - Requerimento para consulta do Registo Criminal.		

18 - Declaração que não pode viajar sem o visto adequado.		
19 - Nota: - A ausência de qualquer um dos documentos solicitados acarretará no não recebimento do seu per consequentemente, a perda do agendamento de sua entrevista e poderá implicar no indeferimento do per consequentemente, a perda do agendamento de sua entrevista e poderá implicar no indeferimento do per concessão automática do seu pedido de visto. - A recusa do pedido de visto não dá direito ao reembolso dos emolumentos. - O Posto Consular reserva-se o direito de solicitar outros documentos que não os acima mencionados se conveniente. - Favor preencher com letra legível todos os formulários, e deverão estar todos datados e assinados. - Traga este check list impresso em duas vias com seu cabeçalho devidamente preenchido.	edido de vis eferimento	sto. e na
Porto Alegre,dede 20		
Assinatura do requerente de visto		